



ELEIÇÕES 2025

CHAPA 2

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

POR UM IFPI/CAMPUS
TERESINA ZONA SUL

**ACOLHEDOR,
SEGURO E
RESOLUTIVO**

APRESENTAÇÃO

Apresentação do Plano de Trabalho (2025–2029) “Por um Zona Sul acolhedor, seguro e resolutivo.”

Nosso plano de trabalho para o quadriênio 2025–2029 nasce do compromisso com uma liderança que escuta, acolhe e age. Fruto de um processo coletivo, construído a muitas mãos, ele reflete os anseios, as ideias e os sonhos de estudantes, professores e técnico-administrativos em educação do IFPI/Campus Teresina Zona Sul.

Mais que um documento, é a expressão de um propósito comum: fazer do nosso campus um espaço de convivência respeitosa, proteção institucional e resolutividade diante dos desafios que enfrentamos diariamente. Um plano que não se impõe de cima para baixo, mas que brota do chão da escola, com raízes firmes na escuta ativa, no diálogo e no espírito de equipe.

Sabemos que vivemos tempos complexos, em que a educação precisa ser, antes de tudo, transformadora e humanizada. Por isso, apresentamos um plano que não é engessado nem imutável. Pelo contrário: é flexível, aberto à escuta contínua e à participação de toda a comunidade. É um projeto vivo — e, por isso, sempre em construção.

Temos clareza de que nenhuma proposta se sustenta sem pertencimento e sem cuidado com as pessoas. Por isso, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão acolhedora, que inspire confiança, garanta segurança institucional e tenha coragem para decidir com base no diálogo, no conhecimento e na escuta da comunidade.

Por um IFPI/Campus Teresina Zona Sul onde todas as vozes importam, onde cada pessoa se sinta parte, protegida e valorizada.

Por um IFPI/Campus Teresina Zona Sul acolhedor, seguro e resolutivo.

QUEM SOU EU?

Sou Ricardo de Carvalho, professor com 35 anos de dedicação à educação e há quase 18 anos comprometido com a construção de um IFPI mais humano, justo e transformador. Minha trajetória é marcada pela presença constante no chão da escola, onde ensino, escuto, dialogo e ajo com propósito.

Sou geógrafo formado pela UFPI, mestre em Educação pela UnB, e formado em Direito. Desde 2007, integro o quadro do IFPI, onde iniciei no Campus Picos e, a partir de 2010, me dediquei à docência no Campus Teresina Zona Sul, contribuindo na formação de jovens por meio do Ensino Médio Integrado. Atualmente, também atuo no Departamento de Planejamento e Administração do nosso campus.

Minha experiência como gestor inclui a atuação como Chefe do Departamento de Ensino Superior, Pró-Reitor de Ensino e professor do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)/IFPI. Participei da criação de políticas e espaços institucionais que promovem inclusão, como os NAPNEs, e lutei por ações afirmativas como a reserva de vagas para pessoas com deficiência no SISU, antes mesmo da obrigatoriedade legal.

Sou idealizador do projeto voluntário “Cidadania na



QUEM SOU EU?

Escola”, ativo desde 2012, que promove valores como ética, participação social e consciência dos direitos e deveres entre adolescentes e jovens.

Essa vivência reafirma minha convicção de que a educação vai além da sala de aula e deve ser um instrumento de emancipação humana.

Minha candidatura ao cargo de Diretor-Geral do Campus Teresina Zona Sul nasce desse compromisso profundo com a escuta, com o diálogo e com a ação transformadora. Não sou candidato por ambição pessoal, mas por entender que é hora de virar a chave da cultura organizacional do nosso campus e promover melhorias para nossa comunidade.

É hora de fortalecer um IFPI/Campus Teresina Zona Sul acolhedor, seguro e resolutivo — onde todos se sintam pertencentes e valorizados, e onde os desafios sejam enfrentados com coragem, respeito e cooperação.

Sou um educador que acredita que transformação se faz com gente, com escuta ativa, com decisão partilhada e com compromisso ético. Sou, antes de tudo, servidor público e professor — alguém que vive o IFPI/Campus Teresina Zona Sul todos os dias e que tem clareza do caminho que precisamos trilhar juntos.

Vamos juntos para um novo IFPI/Campus Teresina Zona Sul?

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PRINCÍPIOS

Princípios Norteadores do Plano de Trabalho (2025–2029)

Professor Ricardo de Carvalho

“Por um IFPI Zona Sul acolhedor, seguro e resolutivo.”

Nosso plano de trabalho para o quadriênio 2025–2029 é guiado por três princípios que traduzem um compromisso firme com a transformação do IFPI/Campus Teresina Zona Sul em um espaço de pertencimento, proteção e efetividade. Esses princípios não são apenas palavras: são valores que orientam nossas ações, escolhas e formas de gestão. São o alicerce de um projeto coletivo, humano e transformador.

01 ACOLHIMENTO *Por um IFPI Zona Sul Acolhedor*

Acreditamos numa escola que abraça, que reconhece o valor de cada pessoa e que promove um ambiente onde estudantes, servidores e comunidade se sintam escutados, respeitados e amparados. O acolhimento não é assistencialismo nem gentileza protocolar — é atitude institucional, é política de cuidado, é base para a construção de vínculos e da saúde mental coletiva.

02 SEGURANÇA *Por um IFPI Zona Sul Seguro*

Segurança, para nós, é um direito e uma responsabilidade compartilhada. Segurança física, sim — com estruturas adequadas, ambientes protegidos e ações de prevenção. Mas também segurança emocional, pedagógica e institucional. Uma escola segura é aquela que protege seus membros contra o medo, a negligência e a instabilidade, e garante um espaço propício ao aprendizado e ao trabalho com dignidade.

PRINCÍPIOS

03 RESOLUTIVIDADE *Por um IFPI Zona Sul Resolutivo*

Uma gestão eficiente precisa ser presente, acessível e, sobretudo, resolutiva. Isso significa reconhecer os problemas e agir com coragem, técnica e escuta para solucioná-los. É ter a capacidade de transformar demandas em respostas, desafios em oportunidades e burocracia em ação concreta. Não basta ouvir: é preciso resolver com ética, diálogo e responsabilidade.

Esses três princípios — acolhimento, segurança e resolutividade — formam o coração de um plano que foi construído com a participação da comunidade e que permanecerá aberto à escuta e ao aprimoramento constante. Porque acreditamos que uma gestão verdadeiramente humanizada é aquela que serve, cuida e transforma.

Por um IFPI Zona Sul que seja referência em humanidade, firmeza e ação.

Por um IFPI Zona Sul acolhedor, seguro e resolutivo.

Ricardo F. de Carvalho
Professor EBTT/Campus Teresina Zona Sul
SIAPE: 1280734

EIXOS

**GESTÃO, COMUNICAÇÃO E
CULTURA ORGANIZACIONAL**

ENSINO

PESQUISA

EXTENSÃO

**ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E
PROTAGONISMO ESTUDANTIL**

INFRAESTRUTURA

BIBLIOTECA E AÇÕES INTEGRADAS

EIXO

1

GESTÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA ORGANIZACIONAL

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

- 01** **Instituir** o Conselho Diretor do campus, com a participação de estudantes, docentes, técnicos/as, mães/pais ou responsáveis pelos/as alunos/as, egressos, gestores e representantes da sociedade civil;
- 02** **Realizar** encontros periódicos com toda a comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e estudantes) para socializar metas, planos, ações e resultados;
- 03** **Estabelecer** parcerias com outras instituições públicas e empresas privadas para desenvolver projetos e ações estratégicas voltados para o crescimento e melhoria do Campus Teresina Zona Sul, criando um ambiente mais dinâmico e responsivo às demandas da comunidade acadêmica;
- 04** **Criar** uma comissão interdisciplinar composta por técnico-administrativos e docentes, com o objetivo de desenvolver projetos focados na captação de recursos externos destinados ao custeio, investimento em capital e à concessão de bolsas para estudantes e servidores;
- 05** **Apoiar** projetos e ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidos pela comunidade acadêmica, além de incentivar iniciativas junto à sociedade civil;
- 06** **Acompanhar** periodicamente e buscar atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- 07** **Integrar** todos os setores e coordenações do campus por meio de uma agenda de encontros para tomada de decisões coletivas no âmbito da comunidade acadêmica;
- 08** **Fomentar** uma cultura de paz, de respeito e de comunicação não violenta, buscando suscitar melhores relações interpessoais entre todos/as os/as membros da comunidade acadêmica, por meio de encontros de formação com especialistas na área de comunicação não violenta e cultura de

PROPOSTAS

paz, contribuindo para a construção de um ambiente mais saudável e colaborativo;

09

Criar um Plano de Comunicação para o campus, a partir da escuta de todos os segmentos da comunidade acadêmica: estudantes, docentes, técnicos/as administrativos/as, familiares e funcionários terceirizados;

10

Fortalecer e garantir autonomia às comissões e órgãos colegiados;

11

Instituir o regimento interno do campus, a partir de estudos realizados com a participação da comunidade acadêmica;

12

Articular e realizar compras unificadas no início do ano para o atendimento das necessidades planejadas;

13

Criar uma Comissão de Eventos para acompanhar e apoiar os diversos eventos do campus;

14

Incentivar o desenvolvimento profissional por meio de capacitações e programas de desenvolvimento contínuo de servidores/as, de forma transparente, democrática e sem critérios políticos;

15

Estruturar uma política de capacitação ou de formação continuada e de realização de atividades extensionistas para servidores (docentes ou TAEs), de forma democrática e transparente, sem critérios políticos na distribuição de recursos;

16

Promover uma cultura organizacional de respeito e colaboração, incentivando a motivação e o engajamento de todos os servidores e funcionários terceirizados;

17

Garantir a eficiência operacional por meio da execução correta dos processos e procedimentos administrativos, bem como da utilização de ferramentas e tecnologias adequadas e em tempo hábil, de forma a agilizar os fluxos de processos;

18

Criar um projeto permanente de acolhimento e recepção

PROPOSTAS

aos/às novos/as servidores/as do campus, promovendo um momento de apresentação das normas, documentos e fluxos institucionais, o “Projeto Zona Sul: uma Instituição que Acolhe.”

19

Promover eventos de integração entre os/as servidores/as, como comemorações dos Aniversariantes do Mês, Carnaval, Festas Juninas, Dia do Estudante, Dia do Professor, Dia do Técnico-Administrativo em Educação, Dia do/a Servidor/a Público/a, Natal, entre outras, por meio do “Projeto Zona Sul: uma Instituição que Abraça Pessoas.”

20

Implantar projetos com ações programadas (rodas de conversa, palestras, grupos de estudo etc.) para trabalhar a temática ética e os valores no campus;

21

Garantir que cada setor e/ou coordenação do campus tenha voz, identifique e faça levantamento de suas próprias demandas, promovendo uma gestão mais colaborativa, dialógica e eficiente;

22

Promover ações para combater o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, promovendo um espaço seguro e respeitoso para todos;

23

Criar meios e/ou mecanismos para recebimento de denúncias de assédios (moral e sexual) na instituição, visando à adoção de providências legais e administrativas pela gestão;

24

Avaliar periodicamente, por meio da Comissão de Ética e do Gabinete da Diretoria-Geral, a eficácia das ações de combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, por meio de indicadores claros, como questionários de satisfação dos servidores e o monitoramento das denúncias anônimas;

25

Realizar cursos de formação continuada sobre saúde mental e emocional e assédios no trabalho, mediante ações como palestras, rodas de conversa, dentre outras;

26

Adotar as devidas providências legais e administrativas nos

PROPOSTAS

27

casos de assédio moral e sexual no ambiente de trabalho;
Disponibilizar à comunidade acadêmica o relatório de gestão do campus ao final de cada ano civil;

28

Fortalecer o funcionamento dos setores por meio do estabelecimento de rotinas e fluxos internos de processos e atribuições;

29

Implementar um sistema integrado e informatizado de gestão que otimize os processos administrativos, visando ao aumento da eficiência, à redução de custos e à melhoria da transparência;

30

Realizar campanhas educativas no campus sobre os direitos, deveres e proibições previstas na Organização Didática do IFPI e no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, objetivando o conhecimento, a conscientização e o cumprimento deles no âmbito da comunidade acadêmica;

31

Melhorar a relação família/escola, envolvendo os/as pais/mães/responsáveis no acompanhamento dos/as estudantes do ensino médio integrado, promovendo reuniões periódicas, encontros de formação, eventos, facilitando o diálogo permanente e despertando o fortalecimento do compromisso e da responsabilidade das famílias pela educação escolar dos estudantes, bem como de pertencimento à comunidade do campus;

32

Incentivar a realização de atividades festivas e extracurriculares no campus (artístico-culturais, desportivas, datas comemorativas, eventos em geral etc.), por meio da elaboração de um calendário anual de atividades festivas e extracurriculares no campus (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana da Consciência Negra, Dia das Mães, Dia

PROPOSTAS

33

dos Pais, Carnaval, Festas Juninas, Dia do Servidor Público etc.); **Apoiar** outras ações relacionadas a eventos e semanas temáticas de cursos, dando o suporte necessário para sua realização;

34

Instituir o regulamento interno de criação, utilização e gestão dos laboratórios do campus, bem como priorizar, no orçamento, os recursos necessários para o seu pleno funcionamento, utilizando-os para fins didáticos por estudantes e servidores/as;

35

Construir e publicizar um manual do/a aluno/a do campus Teresina Zona Sul, com direitos, deveres e outras informações importantes;

36

Desenvolver um sistema/banco de dados dos/as estudantes compartilhado entre os diversos setores da instituição, com níveis diferenciados de acesso para resguardar informações sigilosas, quando necessário, a fim de que os setores da escola tenham acesso às informações relevantes dos/as estudantes, facilitando o acompanhamento acadêmico, social e de saúde;

37

Planejar, organizar e otimizar o fluxo de aquisição (compras) de materiais permanentes e insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios, para que não falem insumos nas práticas e alunos e professores não tenham que comprar do próprio bolso;

38

Buscar parcerias com a Receita Federal para a obtenção de itens apreendidos e que possam ser doados ao campus. Tal iniciativa estimulará a responsabilidade social, assim como também permitirá que recursos que estavam subutilizados sejam transformados em benefícios para a comunidade;

39

Criação do Projeto Integrador “Construindo a Cidadania na Escola que Acolhe: Educação e Formação Cidadã”, visando a

PROPOSTAS

refletir com os alunos sobre temas relacionados à educação em direitos humanos, participação social, ética, cidadania, valores, direitos e deveres;

40

Ampliar a rota do ônibus escolar do campus para possibilitar o acesso de um maior número de estudantes ao serviço de transporte escolar;

41

Defender, junto às instâncias institucionais do IFPI e órgãos de controle, nosso compromisso com a qualidade de vida no trabalho de todos os servidores do IFPI/Campus Teresina Zona Sul (docentes e TAEs), garantindo uma posição contrária à precarização do trabalho docente e defendendo a manutenção do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) para todos os técnico-administrativos em educação, bem como da jornada de 30 horas aos servidores (TAEs) em regime de jornada de trabalho flexibilizada;

42

Empreender esforços para a melhoria da atual cultura organizacional do IFPI/Campus Teresina Zona Sul, por meio da adoção de ações com vistas à integração entre todos os membros da comunidade acadêmica, criando um ambiente de acolhimento, de participação, de pertencimento, de respeito e de colaboração de todas e todos (professores, TAEs e terceirizados).

Nesse sentido, na perspectiva de uma gestão acolhedora, baseada numa comunicação assertiva e na constante preocupação com a melhoria da cultura organizacional, as atividades extracurriculares refletem na integração e participação de toda a comunidade acadêmica. São atividades fundamentadas num ideal de construção coletiva da escola e baseadas no exercício de valores, na formação cidadã, no

PROPOSTAS

autocuidado e no cuidado com próximo, como por exemplo, podemos destacar as seguintes atividades, dentre outras que serão ser implementadas no IFPI/Campus Teresina Zona Sul, no quadriênio 2025-2029:

- 01 > **REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE SANGUE E DE MÉDULA ÓSSEA;**
- 02 > **REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PARA ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS** (roupas, alimentos, fraldas, medicamentos etc.);
- 03 > **REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE** (física, mental e emocional) **E DO AUTOCUIDADO** (bem-estar e alimentação saudável) no âmbito da comunidade acadêmica;
- 04 > **REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, como por exemplo, campanhas pela melhor destinação do lixo e dos resíduos sólidos na instituição; pelo uso consciente da água e da energia elétrica, evitando desperdícios, dentre outras;
- 05 > **ORGANIZAÇÃO DE CORRIDA E CAMINHADA DA COMUNIDADE ESCOLAR/ACADÊMICA**, atividades voltadas para a integração entre professores, técnico-administrativos, estudantes, gestores, prestadores de serviço e famílias, e que motivam a comunidade acadêmica para práticas de autocuidado e promoção à saúde física, mental e emocional através de atividades físicas como corrida ou caminhada.

Nesse aspecto, a realização de atividades físicas como corrida e caminhada, é uma das estratégias de cuidado e autocuidado que devem ser realizadas pela instituição educacional, contando com participação de membros da comunidade acadêmica. Dessa forma, a escola contribuirá para uma cultura organizacional saudável, marcada pela confiança, colaboração e espírito de equipe, inspirando a todos da comunidade para a construção de ambientes de trabalho mais acolhedores e

PROPOSTAS

saudáveis e seguros, contribuindo para construir e/ou preservar a saúde mental/emocional de todos da comunidade. Além disso, como parte de uma política voltada para o bem-estar de todos, a escola deve manter uma preocupação constante com a saúde mental e emocional, como por exemplo, mediante estratégias e/ou ações de combate ao Burnout (casos de distúrbios emocionais resultantes de situações de trabalho desgastante).

06 > REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PROTEÇÃO ANIMAL;

07 > REALIZAÇÃO DE VISITAS REGULARES A MUSEUS E PARQUES AMBIENTAIS, como atividades educacionais (curriculares ou extracurriculares) realizadas em ambientes externos à escola;

08 > IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA PERMANENTE DE AMBIENTAÇÃO DE EDUCADORES E ESTUDANTES NA ESCOLA:

Implementação de um programa permanente de apoio à ambientação, socialização e integração de novos educadores (professores, técnico-administrativos e prestadores de serviço) e de novos estudantes da escola, oferecendo informações sobre:

a) histórico da escola;

b) estrutura física/infraestrutura da escola (visitação aos espaços da escola);

c) estrutura organizacional/setores pedagógicos e administrativos da escola e suas funções (visitação aos setores da escola com apresentação das equipes de trabalho);

d) principais rotinas de trabalho (pedagógicas e administrativas), dentre outras informações relevantes para os ingressantes (educadores e estudantes).

As atividades de ambientação, socialização e integração têm como objetivo despertar o sentimento de pertencimento a uma

PROPOSTAS

comunidade, a confiança, o respeito, a amizade e o coleguismo entre todos;

09 > REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EM DATAS COMEMORATIVAS, EFEMÉRIDES e/ou que fazem parte das TRADIÇÕES CULTURAIS E/OU RELIGIOSAS dos membros da comunidade escolar/acadêmica (aniversariantes do mês, carnaval, páscoa, festas juninas, natal/ano novo, dentre outras datas), despertando além da integração entre os educadores, o sentimento de pertencimento a uma comunidade, a confiança, o respeito, a tolerância, a amizade e o coleguismo entre todos. As ações voltadas para a integração entre os educadores (professores, técnico-administrativos, gestores e prestadores de serviço) têm, também, a função de fomentar o engajamento e a aproximação entre os pares, estreitando os laços entre si e com a escola. São demonstrações de cuidado da escola para com os educadores, permitindo a geração de um clima organizacional saudável de parceria, confiança e espírito de equipe.

Além disso, a escola deve criar um clima organizacional de harmonia, confiança e de espírito de equipe, onde as pessoas ajudem a criar conexões, estimulando outras pessoas à participação e ao engajamento nas ações da escola. Contudo, é preciso que a escola mantenha uma permanente preocupação em melhorar as relações interpessoais em seus espaços escolares, através do incentivo à comunicação empática e não violenta, à sensibilidade, à criatividade e à flexibilidade.

10 > REALIZAÇÃO DE MOMENTOS DE ACOLHIMENTO E DE BOAS-VINDAS A TODOS OS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR/ACADÊMICA

O acolhimento é uma ação pedagógico-administrativa, com o

PROPOSTAS

objetivo de dar as boas-vindas a todos que formam a comunidade escolar/acadêmica, principalmente no início de cada período letivo ou no retorno após férias e/ou recessos escolares, possibilitando a integração entre todos os que vivenciam o cotidiano da escola (estudantes, professores, técnico-administrativos, gestores e prestadores de serviço).

O ato de acolher permite que a comunidade escolar/acadêmica fortaleça conexões e/ou laços entre si, despertando sentimentos de pertencimento a uma comunidade, confiança, respeito, tolerância, amizade e coleguismo.

Momentos de acolhimento e de boas-vindas na escola, proporcionam a todos bem-estar e qualidade nas relações interpessoais dentro do ambiente escolar diante de um novo ciclo de estudos (pelos alunos) e de trabalhos (pelos educadores), criando um clima de harmonia, de engajamento e aproximação entre todos da comunidade escolar/acadêmica; além de ser uma demonstração de acolhida e cuidado da escola, criando um clima organizacional saudável.

Além do mais, a gentileza e o respeito mútuos devem valores a serem exercitados diariamente, fortalecendo vínculos e permitindo relações de confiança.

ii > REALIZAÇÃO DE MOMENTOS DE ACOLHIMENTO E DE BOAS-VINDAS AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS:

No início de cada período letivo ou no retorno após férias e/ou recessos escolares, a dinâmica de acolhimento dos alunos com necessidades educacionais específicas será fundamental para criar conexões entre eles e despertar sentimento de pertencimento à comunidade escolar/acadêmica.

Nesse sentido, para se possibilitar um espaço escolar seguro e

PROPOSTAS

inclusivo, o acolhimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas é importante para garantir o bem-estar e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Assim, a escola terá um papel relevante na criação de um ambiente acolhedor, empático e saudável para que todos os estudantes com necessidades educacionais específicas se sintam bem-vindos, acolhidos e valorizados desde o primeiro dia de aula.

Desse modo, quando se fala em acolhimento de alunos com necessidades educacionais específicas, precisamos entender que a inclusão escolar tem início na convivência, tornando de extrema relevância as atividades de acolhimento pela escola.

Logo, para dar suporte à inclusão educacional dos estudantes, a escola deverá adotar um conjunto de ações (pedagógicas e administrativas), como por exemplo:

a) orientação personalizada, através de estratégias pedagógicas adaptadas (individualização);

b) apoio na comunicação com a escola, através da atuação de uma equipe multidisciplinar especializada voltada para a promoção de uma aprendizagem significativa, respeitando o ritmo dos estudantes com necessidades educacionais específicas;

c) elaboração de planos de ensino individualizados, o que exige da escola planejamento, formação contínua de educadores (professores, técnico-administrativos e prestadores de serviço) e monitoramento dos resultados ao longo do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;

d) auxílio técnico-jurídico na gestão inclusiva da escola, através de orientações e/ou esclarecimentos sobre direitos e legislações acerca da educação inclusiva.

Portanto, a escola precisa se dá conta da importância de uma

PROPOSTAS

construção coletiva da cultura de diversidade, equidade e inclusão (integração: projeto coletivo), implementadas por meio da realização de ações inclusivas como parte das políticas inclusivas e de diversidade da escola, uma inclusão ativa que promove equidade.

Além do mais, a gentileza e o respeito mútuos devem valores a serem exercitados diariamente, fortalecendo vínculos e permitindo relações de confiança. E os momentos de acolhimento servem para o exercício dos valores da gentileza e do respeito mútuo.

- 12 > **REALIZAÇÃO DE JOGOS E/OU COMPETIÇÕES** nas diversas modalidades de esporte, como atividades educativas que visam exercitar espírito de equipe, autonomia, liderança, respeito etc.
- 13 > **REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS (ARTES) E CIENTÍFICO-CULTURAIS (SHOWS, EVENTOS, FEIRAS, MOSTRAS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS ETC.)** como atividades educativas que visam exercitar sensibilidade, senso crítico, autonomia, liderança, independência etc.
- 14 > **REALIZAÇÃO DE VISITAS REGULARES A INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAIS E EMPRESAS**, com finalidades educativas (atividades curriculares ou extracurriculares) realizadas em ambientes externos à escola;
- 15 > **INCENTIVO À UTILIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS, LABORATÓRIOS E DE AMBIENTES E/OU ESPAÇOS MAKERS NA ESCOLA**, atividades que objetivam estimular a leitura e a criatividade, a experimentação e o aprendizado prático dos estudantes e dos educadores (incentivo ao uso da biblioteca e dos laboratórios e à cultura maker na escola);
- 16 > **PROMOÇÃO DE PROJETOS SOBRE CINEMA E EDUCAÇÃO (“CINEMA NA ESCOLA” E/OU “A ESCOLA VAI AO CINEMA”)**,

PROPOSTAS

através da exibição de obras cinematográficas (filmes e/ou documentários) e de encaminhamentos pedagógicos sobre diferentes temas, dentro da sala de aula ou em ambientes externos à escola (extrassala de aula);

17 > PROMOÇÃO DE PROJETOS SOBRE RÁDIO E EDUCAÇÃO ESCOLAR (RÁDIO ESCOLA / WEB RÁDIO NA ESCOLA / WEB RÁDIO ESCOLAR), através da implantação de um espaço de comunicação pelo rádio na escola para estudantes e demais membros da comunidade escolar, nos horários de intervalo de aulas (recreios) e/ou em dias e horários específicos, incentivando a participação comunitária e o protagonismo juvenil e estudantil nas áreas de comunicação e liderança, ampliando a capacidade comunicacional e de relações interpessoais dos estudantes e promovendo a integração na escola através rádio.

Assim, frente aos novos desafios das escolas, atividades como as de “Web Rádio na Escola” (“Web Rádio Escolar”) são importantes não somente porque aliam formação (conhecimentos), informação e divulgação pelo rádio (web rádio) em toda a escola em horários previamente definidos, mas também por darem autonomia e elevação da autoestima aos estudantes participantes (podendo, inclusive, melhorar seu rendimento escolar/acadêmico), bem como despertar o senso de responsabilidade sobre uso, manutenção e conservação do patrimônio público.

Destacam-se, ainda, além do protagonismo juvenil e estudantil nas áreas de comunicação e liderança, a oportunidade de recreação, criatividade e integração entre estudantes e demais membros da comunidade escolar/acadêmica, tornando a escola mais alegre, acolhedora e saudável.

PROPOSTAS

18 > MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA E DOS SEUS RECURSOS E EQUIPAMENTOS, TORNANDO OS ESPAÇOS ESCOLARES AGRADÁVEIS, SEGUROS E ACOLHEDORES:

Para o enfrentamento aos novos desafios da escola, é imprescindível construir uma escola que seja agradável, segura e acolhedora, onde sua infraestrutura (espaços físicos, recursos e equipamentos) possibilite a efetiva realização de ações didático-pedagógicas e administrativas com conforto e segurança.

Nesse sentido, frente aos novos desafios da escola e para que se tenha um ambiente agradável, seguro e acolhedor, o arranjo e a organização da infraestrutura, dos equipamentos e dos recursos nos diversos espaços escolares devem ser realizados de forma a torná-los ambientes agradáveis, acolhedores e seguros para se conviver em comunidade escolar/acadêmica.

São medidas administrativas (com finalidades educacionais e/ou pedagógicas) que objetivam a organização de espaços criativos que tornem a escola um ambiente confortável, acolhedor, alegre e seguro, e que permita o bem-estar de todas as pessoas que nela frequentam para trabalhar (professores, técnico-administrativos e prestadores de serviço) e estudar (estudantes), não esquecendo, também, dos familiares dos estudantes e dos servidores.

São pinturas e/ou cores de paredes, decorações, organização dos móveis e equipamentos, criação de áreas de convivência, disposição de lixeiras, bebedouros, guaritas e estacionamentos, Enfim, a organização, a manutenção, a limpeza e a conservação de todos os espaços escolares (seus móveis, equipamentos e recursos), entre outras ações voltadas para transformar a escola num ambiente mais agradável, mais alegre, mais seguro,

PROPOSTAS

mais saudável e mais acolhedor.

19 > **GARANTIA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DOS ALIMENTOS PREPARADOS E/OU OFERTADOS NA ESCOLA**

A garantia da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e a adoção de procedimentos de boas práticas de manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, transporte, exposição ao consumo (refeitório), exposição à venda e/ou entrega de alimentos preparados para comercialização (na lanchonete) e consumo (no refeitório, se houver), deve ser uma das preocupações da escola com vistas à promoção de ambientes mais saudáveis e salubres.

20 > **NORMATIZAÇÃO DO ACESSO DAS PESSOAS À ESCOLA E DO USO E OCUPAÇÃO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS (AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS ETC.) E BICICLETAS NA ESCOLA:**

fazer a normatização e regulação do acesso de pessoas à escola (estudantes, servidores, prestadores de serviço, familiares, visitantes etc.) e do uso e ocupação das vagas de estacionamento.

Dessa forma, frente aos desafios da segurança pública e da violência escolar, a adoção de regras e de mecanismos de segurança para acesso e ocupação das instalações da escola, deve ser encarada como uma forma de tornar os ambientes escolares mais seguros e acolhedores. Logo a adoção de medidas como crachás de identificação; aposição de adesivos nos veículos (automóveis e motocicletas) e bicicletas; cadastro de usuários do estacionamento; identificações visuais e organização dos espaços do estacionamento; cadastro de estudantes, servidores e prestadores de serviço para acesso à escola são medidas administrativas que tornarão a escola mais segura e acolhedora.

PROPOSTAS

21 > ADOÇÃO DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DAS INUNDAÇÕES E ENCHENTES NAS ESCOLAS:

Nas escolas localizadas em áreas de risco a inundações e enchentes por suas condições geográficas e topográficas (geomorfológicas), adotar medidas de combate e o controle dos riscos de inundação, visando a mitigação de riscos de inundações e enchentes que atinjam os espaços escolares (infraestrutura, equipamentos e recursos), tornando a escola segura e livre de inundações e enchentes.

Dessa forma, como parte de estratégias de solução e/ou gerenciamento de crises nos casos de enchentes e inundações, a escola poderá promover treinamentos e/ou capacitações (formações) com toda a comunidade escolar/ acadêmica sobre quais procedimentos adotar e seus respectivos protocolos em diferentes situações adversas, o que torna a escola um ambiente saudável, seguro e acolhedor.

Portanto, a manutenção da escola como um ambiente saudável, seguro e acolhedor, é uma responsabilidade que vai além da sala de aula. Nesse sentido, deve haver uma preocupação com vistas à prevenção de comportamentos como violência escolar, assédios (moral e sexual), bullying (e cyberbullying), preconceitos (racismo, capacitismo, etarismo etc.), intolerância (racial, sexual e religiosa etc.), dentre outros comportamentos que exigem atenção, preparo e ação de todos aqueles que vivenciam a realidade da escola (professores, técnico-administrativos, gestores, estudantes, prestadores de serviço e famílias) com vistas a evitar a construção de um espaço escolar tóxico, nocivo e inseguro.

As ações da escola, visando à formação da comunidade escolar/acadêmica e a adoção de medidas e/ou ações

PROPOSTAS

(pedagógico-administrativas) para enfrentar os desafios da violência escolar, dos assédios e dos preconceitos não são apenas escolhas a serem realizadas: são obrigações frente aos constantes desafios da escola.

Portanto, da escola exige-se a promoção de ações (de formação e pedagógico-administrativas) voltadas para a conscientização, prevenção, identificação e combate às práticas de violência escolar, assédios, preconceitos e intolerância. Afinal, frente aos novos desafios da educação, urge a construção de um espaço escolar onde todos (professores, técnico-administrativos, gestores, estudantes, prestadores de serviço e familiares) se sintam respeitados e acolhidos, pois manter um ambiente saudável não é só questão de ética e compromisso da escola. Ademais, à escola cabe uma constante preocupação no sentido de proteger sua imagem institucional perante a sociedade, evitando situações com repercussões negativas fora da mesma, principalmente nos meios de comunicação e nas mídias digitais. Uma alternativa para evitar essa demanda começa pela formação continuada da comunidade escolar/acadêmica, concomitantemente com a implementação de ações (pedagógicas e administrativas) que fortaleçam o respeito, a tolerância, a compreensão e a colaboração de todos da comunidade escolar/acadêmica. Por certo, o impacto positivo dessas ações e o engajamento de todos serão fundamentais, tornando os ambientes (de aprendizagens e de trabalho) na escola saudáveis, acolhedores e humanizados.

Para que as ações didático-pedagógicas e administrativas de enfrentamento aos novos desafios da escola sejam bem-sucedidas, é imprescindível que haja uma **COMUNICAÇÃO ASSERTIVA ENTRE OS DIVERSOS SETORES DA ESCOLA**

PROPOSTAS

(pedagógicos e administrativos), bem como um TRABALHO EM EQUIPE BASEADO NO DIÁLOGO, NO RESPEITO, NA EMPATIA E NA ESCUTA ATIVA, onde todos se sintam acolhidos.

Dessa maneira, a escola estará contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagens (para os estudantes) e de trabalho (para os professores, técnico-administrativos, gestores e prestadores de serviço), acolhedores e seguros; ambientes agradáveis de convivência (espaços escolares saudáveis), voltados para a formação humanista integral e cidadã dos estudantes e para o bem-estar de todos que compõem a Comunidade Escolar e Acadêmica (professores, técnico-administrativos, estudantes, prestadores de serviço e famílias), transformando-se numa ESCOLA PLURAL, INCLUSIVA, DIVERSA, ACOLHEDORA E SEGURA!

Tornando-se uma ESCOLA VIVA onde sua organização (didático-pedagógica e administrativa), sua infraestrutura (instalações/espaços escolares; seus equipamentos e recursos); seu projeto pedagógico e suas rotinas de trabalho e de aprendizagens não devem suscitar qualquer dúvida quanto ao propósito de ser “CASA” QUE ABRIGA, “CASA” QUE ACOLHE, “CASA” QUE SERVE, “CASA” QUE CUIDA”!

EIXO 2

ENSINO

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

01

Defender um modelo de ensino médio integrado do IFPI onde “a formação geral básica seja ampliada, para que a integração com a formação técnica seja feita sobre uma base sólida de conhecimentos e resulte na formação de excelentes cidadãos e profissionais”, já que o atual currículo do ensino médio integrado promove uma formação muito abaixo da qualidade do ensino que defendemos e que nossos alunos merecem.

02

Retomar a realização de visitas técnicas no campus Teresina Zona Sul, propondo à Direção de Ensino e às Coordenações de Curso, um calendário anual de visitas técnicas para os cursos técnicos e de graduação, com pelo menos uma visita técnica semestral para todas as turmas;

03

Propor a inclusão das visitas técnicas nas ementas de disciplinas regulares dos cursos técnicos e superiores, fortalecendo a cultura acadêmica de que a aprendizagem e o ensino também se dão para além da sala de aula. As visitas técnicas, como componentes curriculares regulares, podem ser contabilizadas como parte das atividades de ocupação docente e como horas curriculares dos estudantes.

04

Flexibilizar os procedimentos referentes à elaboração de projetos de visitas técnicas pelos professores, principalmente no entorno de Teresina, possibilitando sua realização sem burocracia e entraves administrativos. Ou seja, com o intuito de desburocratizar os serviços e aulas, a realização de visitas técnicas por docentes e alunos no espaço urbano de Teresina e seu entorno poderá ocorrer sem a obrigatoriedade de elaboração de projeto; somente quando forem visitas a outras cidades mais distantes;

05

Designar comissão para elaboração de regulamento interno para realização de visitas técnicas, priorizando a ampliação dos

PROPOSTAS

conhecimentos práticos e das vivências fora da Instituição, flexibilizando o processo de elaboração de projeto nos casos de visitas técnicas realizadas na cidade de Teresina e seu entorno;

06

Propor discussões à Diretoria de Ensino e às Coordenações de Curso sobre a adequação da oferta de vagas nos distintos cursos ofertados no campus Teresina Zona Sul com o objetivo de fazer o redimensionamento da oferta de vagas para garantir a excelência do ensino ofertado; fortalecer o trabalho acadêmico integrador; propiciar o envolvimento efetivo de mais estudantes e professores em atividades de pesquisa e extensão, dentre outros;

07

Defender a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), o retorno da carga horária anterior dos cursos de Tecnologia, juntamente com a reinserção da obrigatoriedade de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

08

Criar a “Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (técnicos e superiores) do campus Teresina Zona Sul”, visando avaliar a implementação da legislação vigente e a adequação do perfil do/a egresso/a às exigências do mundo do trabalho;

09

Garantir a atualização e/ou revisão dos PPCs dos cursos técnicos e superiores do campus por comissões designadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN/IFPI), nos casos de PPCs desatualizados ou em desconformidade com a legislação vigente;

Propor discussões à Diretoria Geral e de Ensino e às Coordenações de Curso sobre estudos de viabilidade acerca da criação dos Departamentos de Ensino Superior e de Ensino Técnico no campus;

10

Efetivar a avaliação diagnóstica nos cursos de ensino médio

PROPOSTAS

integrado e PROEJA, sempre no início do período letivo, identificando possíveis dificuldades e propondo ações que levem à melhoria na aprendizagem do aluno;

11

Instituir o programa de nivelamento, permitindo aos/às estudantes com dificuldades acesso aos conteúdos básicos necessários;

12

Instituir o programa de acompanhamento multidisciplinar de estudantes, destinado àqueles que necessitam de atenção especial no acompanhamento e na superação de dificuldades que interfiram no prosseguimento e conclusão do curso;

13

Fortalecer o atendimento e acompanhamento pedagógico aos/às estudantes e professores/as, através do desenvolvimento de procedimentos e ferramentas adequadas, principalmente aos estudantes atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);

14

Incentivar o protagonismo e inovação na formação docente através do fortalecimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no âmbito do curso de Licenciatura em Informática;

15

Realizar a aquisição de livros atualizados para a biblioteca do campus, conforme as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e estudantes), considerando, ainda, as bibliografias (básica e complementar) previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);

16

Incentivar a realização de atividades de integração e incentivo à leitura, como palestras, clubes do livro, clube de leitura, exposições temáticas e lançamento de livros, organizados pelo setor de biblioteca do campus;

PROPOSTAS

- 17** **Revitalizar** os espaços internos de estudo e pesquisa na biblioteca, dando mais conforto e comodidade aos/às estudantes;
- 18** **Criar** o “Projeto Permanente de Formação Continuada do IFPI/Zona Sul”, visando incentivar a realização de cursos de formação contínua para a comunidade acadêmica, como, por exemplo, curso de Libras para estudantes, professores, técnico-administrativos e terceirizados; curso de elaboração de planos de AEE; Plano Educacional Individualizado/Plano de Ensino Individualizado (PEI), Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e o Plano de Atendimento Individualizado (PAI), dentre outros cursos a serem ofertados à comunidade com temas escolhidos de forma coletiva;
- 19** **Realizar** parcerias com órgãos públicos para formação continuada de servidores (docentes e TAEs) e de funcionários terceirizados.
- 20** **Acompanhar** e melhorar sistematicamente os indicadores de acesso, permanência e êxito estudantil, bem como de qualidade dos cursos, através do fortalecimento da execução das ações de Permanência e Êxito;
- 21** **Incentivar** e apoiar a utilização dos laboratórios em aulas práticas, fornecendo as ferramentas, equipamentos e insumos necessários, bem como o apoio técnico e a segurança na promoção de um ambiente adequado e acolhedor, acabando com a cultura de que o aluno precisa comprar os insumos necessários às aulas práticas nos laboratórios;
- 22** **Fortalecer** a promoção da integração dos estudantes dos cursos do ensino médio integrado por meio de momentos de acolhimento uma vez por semana, conforme cronograma a ser definido pela Coordenação Pedagógica do campus;

PROPOSTAS

23

Incentivar a realização anual de seminários estudantis e/ou acadêmicos do campus, permitindo aos/às estudantes a identificação de demandas e a proposição de soluções aos problemas vivenciados;

24

Criar o “Programa Esporte IFPI/Zona Sul”, objetivando fortalecer a educação física e o esporte como política pedagógica institucional de promoção do desenvolvimento crítico da cultura corporal, sendo manifestado por meio do desporto educacional, de rendimento e de formação, tendo como um dos programas promotores os Jogos Intercampi do IFPI e/ou os Jogos dos Institutos Federais (JIFs), com o objetivo de integrar os alunos e promover o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social dos participantes.

25

Criar o “Programa Arte IFPI/Zona Sul”, visando fortalecer a arte como linguagem de manifestação da pluralidade, subjetividade e criatividade do sujeito em suas várias expressões, como a música, o teatro, a dança, artes visuais, literatura e cinema, através da criação dos seguintes projetos, a serem desenvolvidos de forma multidisciplinar: “Cinema no IFPI/Zona Sul”; “O IFPI/Zona Sul vai ao cinema”; “O IFPI/Zona Sul vai ao museu”; “O IFPI/Zona Sul vai ao teatro”; “Festival de Música do IFPI/Zona Sul”; “Festival de Dança do IFPI/Zona Sul”;

26

Promover diálogo com a comunidade acadêmica acerca de uma alternativa para flexibilizar os sábados letivos, uma proposta para que os sábados letivos sejam contados como dias letivos para realização de atividades curriculares e extracurriculares, através da realização de atividades artístico-culturais, atividades desportivas, culminância de projetos integradores, realização de visitas técnicas, atividades do calendário de eventos realizados pela instituição, dentre outras a serem

PROPOSTAS

sugeridas coletivamente.

27

Criar um setor de comunicação social do campus, responsável pela gestão dos canais de comunicação (redes sociais) do campus e divulgação dos processos seletivos, chamadas públicas e classificatórios, aumentando a transparência e favorecendo o incremento na entrada de alunos, principalmente do PROEJA.

28

Dar suporte ao estabelecimento dos Grêmios Estudantis e Centros Acadêmicos como política institucional, garantindo a estes órgãos direito à voz nos principais órgãos colegiados do campus e junto à gestão (Geral, de Ensino e de Administração e Planejamento).

29

Algumas ações emergenciais devem ser tomadas no que diz respeito à segurança da comunidade acadêmica. O controle mais rigoroso do acesso ao campus com identificação pessoal é uma destas urgências. Além disso, deverão ser realizados reparo e/ou reforço das grades que cercam o campus. A gestão colocará em pauta a proposta de construção de um muro em substituição às grades que cercam o campus. Em conjunto com a Coordenação de TI do campus, também será avaliada a possibilidade de implantação de um sistema externo de monitoramento por câmeras para dar mais segurança ao campus.

30

Garantir o término das obras iniciadas no campus. Faremos um estudo pormenorizado do status do processo de construção de cada uma das obras do campus e destinaremos especiais esforços para o êxito e conclusão delas, inclusive intervindo junto ao colégio dos dirigentes em favor da pauta.

31

Reorganizar o espaço físico do campus (instalações do bloco anexo), criando um aspecto de ambiente acadêmico para os

PROPOSTAS

cursos superiores.

32

Fornecer espaços físicos do campus (salas) para os centros acadêmicos, grêmios estudantis e entidades de classe;

33

Criar uma sala específica para que os professores possam realizar estudos e orientar seus alunos.

EIXO



PESQUISA

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

- 01** **Apoiar** de forma efetiva ações em prol do desenvolvimento da pesquisa científica por servidores e estudantes do campus;
- 02** **Criar** comissões com a participação de pesquisadores/as docentes e técnicos/as junto à Coordenação de Pesquisa do campus, com o objetivo de discutir, planejar e apresentar propostas de ações para o incentivo à pesquisa científica, incluindo a submissão de projetos visando adquirir recursos internos e externos ao campus;
- 03** **Apoiar** ações da Coordenação de Pesquisa na promoção de eventos e espaços, com o propósito de integrar os/as pesquisadores/as de diferentes áreas do campus, assim como de outras instituições de ensino, pesquisa e inovação tecnológica;
- 04** **Estimular** parcerias com o Polo de Inovação do IFPI, com a Fundação de Apoio do Instituto Federal do Piauí (FAIFPI), com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Professor Afonso Sena Gonçalves” (FAPEPI), bem como outras agências de fomento à pesquisa;
- 05** **Estimular** os/as estudantes e professores dos cursos técnicos e superiores a explorar o universo da pesquisa científica como instrumento de autonomia, senso crítico e cooperação na construção do conhecimento;
- 06** **Promover** ações que destaquem a importância da pesquisa científica e da inovação tecnológica como ferramentas na consolidação do processo de ensino-aprendizagem, na promoção da permanência e êxito dos/as estudantes em diferentes níveis de educação e na transformação socioeconômica regional;
- 07** **Estimular** os/as professores/as a implantarem metodologias de ensino que utilizem planejamento, elaboração e execução de

PROPOSTAS

projetos integradores, reiterando o papel ativo do/a estudante na construção do conhecimento;

08

Estimular a participação dos/as discentes e servidores/as em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais;

09

Incentivar parcerias para a transferência de tecnologia por meio do desenvolvimento de projetos com instituições públicas e privadas;

10

Buscar recursos para a criação de laboratórios integrados em tecnologias nas diferentes áreas dos cursos oferecidos no campus;

11

Promover ações que visem o reconhecimento, fortalecimento, implantação e ampliação de programas e cursos de pós-graduação no campus, visando à capacitação e aperfeiçoamento técnico-profissional para o desenvolvimento regional, pautado no compromisso com a ética e sustentabilidade;

12

Estimular o aumento das publicações científicas e depósitos de patentes e registros pela comunidade acadêmica do campus;

13

Propor estudos ou projetos para a viabilização de ofertas de algum(ns) curso(s) de pós-graduação de maior interface com os cursos superiores ofertados no campus Teresina Zona Sul, favorecendo a integração do corpo docente dos cursos com este nível de atuação e a pesquisa, possibilitando uma maior verticalização do campus.

EIXO

4

EXTENSÃO

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

01

Criar o “Programa Permanente de Acompanhamento dos Estudantes Egressos dos cursos técnicos e superiores do campus Teresina Zona Sul”, para realizar o mapeamento dos/as egressos/as dos cursos técnicos e superiores, visando articular e divulgar oportunidades de emprego, acompanhar a inserção de estudantes egressos/as no mercado de trabalho e realizar seminários e/ou workshops com a participação de gestores públicos e representantes do setor produtivo (empresas privadas, SEBRAE, SENAC, SESI, SENAT, dentre outros);

02

Criar o “Programa Permanente de Encaminhamento de Estudantes para Estágios”, visando prospectar e formalizar convênios de estágios, articulando e divulgando oportunidades de estágios para os estudantes dos cursos técnicos e superiores do campus, e realizar seminários e/ou workshops com a participação de gestores públicos e representantes do setor produtivo (empresas privadas, SEBRAE, SENAC, SESI, SENAT, dentre outros);

03

Apoiar e fomentar a criação de incubadoras tecnológicas e empresas juniores nos cursos técnicos e superiores do campus;

04

Incentivar a cultura empreendedora nos cursos técnicos e superiores;

05

Incentivar a criação de startups, principalmente nos cursos superiores;

06

Estimular as atividades de extensão, tais como: oficinas, cursos FIC, IFModa, Mulheres Mil, entre outros;

07

Ampliar e integrar as atividades de extensão como parte essencial, e não apenas complementar, no currículo dos cursos de graduação, através da promoção do acompanhamento e apoio às ações relacionadas com a curricularização da extensão universitária no âmbito dos cursos de graduação do campus;

PROPOSTAS

08

Estimular o desenvolvimento de projetos para captação de fomento externo para ações, programas e eventos de extensão;

09

Incentivar a oferta de diversos programas de internacionalização para estudantes e servidores, incluindo intercâmbios, parcerias internacionais e projetos de pesquisa colaborativos, através da Assessoria de Relações Internacionais (ASRIN);

10

Buscar recursos extraorçamentários para implementar, pela primeira vez no campus, edital para fomento a ações de extensão ligadas ao “Programa Zona Sul Acolhedor de Esporte e Lazer”, a ser criado na gestão 2025–2029;

11

Buscar recursos extraorçamentários para a criação de espaços propícios à inovação, que permitam a incubação de empresas e ideias inovadoras, a aceleração de startups, o suporte ao micro e pequeno empresário e a cultura maker.

EIXO

5

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

- 01 **Incentivar, fortalecer e valorizar** as ações do Programa de Permanência e Êxito Estudantil;
- 02 **Promover** estudo socioeconômico dos/as estudantes e, com base nele, otimizar a aplicação dos recursos do programa de assistência estudantil destinados aos auxílios estudantis;
- 03 **Buscar** apoios institucionais para ampliar os recursos para a assistência estudantil no campus;
- 04 **Buscar** apoios institucionais para melhorar o processo de gerenciamento de recursos da assistência estudantil, evitando situações de interrupção dos auxílios estudantis;
- 05 **Viabilizar**, por meio de apoios institucionais, a publicação de um edital de assistência estudantil a cada início de semestre letivo;
- 06 **Viabilizar** estratégias de suporte de amplo acesso aos/às estudantes no processo de solicitação dos auxílios estudantis;
- 07 **Destinar**, de forma objetiva e transparente, recursos específicos para viabilizar a realização de visitas e viagens técnicas, considerando o orçamento da assistência estudantil;
- 08 **Buscar** ações junto à Reitoria e ao MEC que garantam a retomada de programas de monitoria (remunerada) no campus, por meio do incentivo à submissão de projetos por docentes e às inscrições nos editais e participações pelos/as estudantes;
- 09 **Acompanhar** periodicamente a execução de programas de monitoria (remunerada) no campus;
- 10 **Realizar** anualmente testes vocacionais com os estudantes dos cursos do ensino médio integrado;
- 11 **Realizar** anualmente a Semana das Vocações e de Orientação Profissional com os estudantes dos cursos do ensino médio integrado do campus, contribuindo com os/as jovens nas escolhas dos seus cursos e profissões;
- 12 **Fortalecer** a promoção da integração e da adaptação às novas

PROPOSTAS

rotinas dos/as estudantes ingressantes (dos cursos técnicos e superiores) por meio do acolhimento a cada início de ano ou período letivo;

13

Fortalecer o atendimento psicológico e de assistência à saúde dos/as estudantes;

14

Criar programas de apoio e educação à saúde mental e emocional dos estudantes: rodas de conversa, oficinas, grupos de escuta e atividades focadas em saúde emocional;

15

Desenvolver projetos de promoção à saúde bucal: campanhas educativas periódicas com participação dos/as odontólogos/as e dos/as outros/as profissionais da saúde;

16

Organizar o horário de funcionamento do setor de saúde de modo a contemplar os estudantes dos turnos da manhã, tarde e noite;

17

Apoiar campanhas de promoção à saúde de âmbito nacional, conforme orientações do SUS, como de vacinação, saúde sexual, prevenção ao uso de drogas, alimentação saudável, atividades físicas, etc.;

18

Garantir a aquisição de insumos relacionados à saúde para o pleno atendimento dos/as estudantes;

19

Criar um ambiente acolhedor e seguro onde os/as familiares possam dialogar, compartilhar experiências e colaborar com a instituição na promoção do desenvolvimento integral dos/as estudantes;

20

Fortalecer o atendimento realizado pela equipe multidisciplinar do campus, especialmente assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, para garantir suporte contínuo a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de saúde mental;

21

Incentivar e fortalecer grêmios estudantis e centros acadêmicos no campus, bem como coletivos estudantis que

PROPOSTAS

porventura venham a surgir, promovendo maior representatividade e protagonismo estudantil nos processos decisórios da instituição;

22

Criar o “Projeto Cidade Olímpica IFPI/Zona Sul”, objetivando incentivar e fomentar a participação dos/as estudantes em olimpíadas do conhecimento e outros eventos de natureza educativa (Olimpíada Brasileira de Geografia, Olimpíada Brasileira de Astronomia, Olimpíada Brasileira de Biologia, Olimpíada Brasileira de História do Brasil, Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Brasileira de Física, Olimpíada Brasileira de Química, dentre outras);

23

Criar o “Projeto Simulação das Nações Unidas para Alunos Secundaristas do Zona Sul (SINUS/IFPI Zona Sul)”, uma atividade didático-pedagógica complementar ao ensino em sala de aula do ensino médio integrado, visando mobilizar conhecimentos, desenvolver habilidades e adicionar valores, bem como possibilitar o desenvolvimento das capacidades intelectuais e interpessoais de todos os estudantes. Trata-se de um modelo de simulação de fóruns multilaterais, de conferências e/ou de reuniões políticas de Organismos Internacionais e Comitês do Sistema das Nações Unidas (ONU), contemplando as mais diversas áreas e/ou temáticas da agenda internacional na atualidade: Relações Internacionais, Ciências Políticas, Economia, Geografia Política e Geopolítica, Direito, Comunicação Social, Sustentabilidade, Saúde, Segurança, Educação e Desenvolvimento, dentre outras. A SINUS/IFPI Zona Sul servirá, também, para exercitar nos estudantes as habilidades de comunicação, oratória, capacidade de persuasão e liderança;

24

Oferecer suporte para alunos/as que estão se preparando para

PROPOSTAS

ingressar no ensino superior, de vestibulares ou do ENEM, incluindo a orientação sobre processos de inscrição para ingresso nas universidades e/ou faculdades (inscrições, PROUNI, etc.);

25

Criar o “Projeto Laboratório de Redação do IFPI/Zona Sul”, fundamental para o desenvolvimento de habilidades de escrita e leitura, especialmente para estudantes se prepararem para avaliações como o ENEM e vestibulares. Com a participação e o apoio de professores de várias áreas do conhecimento, o Laboratório de Redação do IFPI/Zona Sul promoverá a discussão sobre temas de atualidades, ampliando o repertório sociocultural dos estudantes; a prática da escrita, a correção de erros e o aprimoramento da estrutura do texto, preparando os estudantes para a produção de redações de qualidade e melhoria das notas na redação do ENEM;

26

Criar o “Laboratório de Matemática do IFPI/Zona Sul”, um ambiente de ensino-aprendizagem que vai além da sala de aula tradicional, utilizando materiais concretos e atividades práticas para auxiliar na compreensão de conceitos matemáticos. O objetivo do “Laboratório de Matemática do IFPI/Zona Sul” será proporcionar uma experiência mais dinâmica e envolvente, permitindo que os estudantes construam conhecimento matemático de forma lúdica e prática;

27

Criar a “Web Rádio IFPI/Zona Sul” com a participação estudantil;

28

Incentivar a realização de atividades artístico-culturais nas áreas de música, teatro, dança, artes visuais, literatura e cinema, com a participação dos estudantes, juntamente com servidores e terceirizados;

29

Incentivar a formação de grupos artísticos, como grupo de

PROPOSTAS

música, de dança, etc.;

30

Aquisição (compra) de novo fardamento;

31

Definir espaço físico e armários adequados no campus para guarda dos materiais e convivência dos/as estudantes;

32

Garantir aos estudantes alimentação adequada e gratuita;

33

Aprimorar a oferta de refeições saudáveis e variadas, com mais opções vegetarianas e adaptadas a diferentes necessidades alimentares;

34

Buscar recursos internos e externos para a melhoria da alimentação escolar/acadêmica;

35

Criar junto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) um aplicativo para melhorar o gerenciamento das refeições: feedback, cardápio, planejamento do quantitativo de refeição, etc.;

36

Desenvolver ações periódicas de sensibilização dos/as estudantes sobre o não desperdício de alimentos no refeitório;

37

Aumentar o quantitativo de profissionais do refeitório para atender adequadamente às demandas;

38

Desenvolver ações voltadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, implementando programas de educação nutricional que incluam campanhas de conscientização sobre alimentação equilibrada e segurança alimentar, com o intuito de aprimorar a qualidade de vida dos/as estudantes;

39

Promover políticas e programas permanentes para prevenir bullying, cyberbullying, violência, discriminação de qualquer espécie, dano ao patrimônio, etc.;

40

Criar o “Programa IFPI Zona Sul Acolhedor de Permanência e Êxito”, visando prevenir a evasão escolar por meio de mecanismos de identificação precoce de estudantes em risco de evasão, oferecendo suporte integral (socioeconômico,

PROPOSTAS

psicológico, etc.) e desenvolvendo ações diversas que contribuam para sua permanência no campus;

41

Realizar formações (rodas de conversa, mesas-redondas, etc.) e desenvolver campanhas com estudantes para preservação dos espaços físicos, móveis e equipamentos do IFPI, evitando danos ao patrimônio;

42

Ofertar vivências esportivas orientadas ao modo “escolinha”, em horários extracurriculares, como: basquete, handebol, voleibol, futebolfutsal, tênis de mesa, xadrez;

43

Construir uma área de convivência para o desenvolvimento de diversas atividades de lazer e cultura no campus;

44

Valorizar o esporte na escola com incentivo às várias modalidades (futsal, vôlei, basquete, etc.) para participação em eventos locais, estaduais e regionais, como o Intercampi do IFPI e os JIFs;

45

Apoiar a realização dos jogos esportivos internos conforme demanda dos/as professores/as de educação física.

EIXO



INFRAESTRUTURA

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

A infraestrutura do IFPI/Campus Teresina Zona Sul é a base essencial para a construção de um ambiente educacional que promova a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral de seus/suas estudantes, servidores/as e terceirizados/as. Garantir espaços adequados, seguros, modernos e acolhedores vai além de uma questão física: trata-se de proporcionar as condições necessárias para o pleno exercício do ensino-aprendizagem, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa.

Nos últimos anos, a falta de manutenção da infraestrutura física e de equipamentos e, diante de uma situação de ausência ou inadequação da infraestrutura, bastante precarizada, os impactos estão afetando diretamente a qualidade das atividades desenvolvidas no IFPI/Campus Teresina Zona Sul, atividades didático-pedagógicas e administrativas.

Portanto, reformar e expandir as instalações, melhorar a conectividade e investir em tecnologias sustentáveis são passos fundamentais para transformar o campus Teresina Zona Sul em um espaço acolhedor, seguro, funcional e inovador.

Para tanto, a gestão precisa dar maior resolutividade às demandas urgentes e necessárias, assumindo o compromisso de buscar constantemente o apoio da Reitoria, do Ministério da Educação (MEC) e de outras fontes de recursos, tais como: emendas parlamentares, recursos de editais de financiamento externo (PROINFRA), entre outros.

Para dar maior resolutividade, de forma eficiente e eficaz, às demandas de infraestrutura do campus, propõe-se:

- Criar um sistema/modelo de manutenção periódica (preventiva e corretiva) das instalações físicas, das máquinas e equipamentos do campus;

PROPOSTAS

- Realizar revisões e/ou inspeções em todos os espaços da escola a cada trimestre, buscando soluções para assegurar condições para o bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas;
 - Flexibilizar a utilização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para abertura e controle de chamados relacionados a problemas de infraestrutura (climatização, elétrica e hidráulica, estrutura predial, máquinas e equipamentos), podendo ser realizado, também, por WhatsApp ou ligação telefônica;
 - Reformar os banheiros/vestiários da quadra esportiva;
 - Construir um espaço (sala maior) para aulas de Educação Física ou climatizar a quadra esportiva para possibilitar conforto térmico aos alunos praticantes de esportes;
 - Instalar novos bebedouros, principalmente na quadra esportiva;
 - Reestruturar e pintar a quadra esportiva, com instalação de tabelas de basquete apropriadas à idade dos desportistas (tabelas profissionais);
 - Criar espaços de convivência e de descanso para os alunos após o almoço e jantar, com mesas de jogos, dentre outras;
 - Realizar mapeamento e readequação dos espaços do campus, de acordo com as necessidades institucionais;
 - Designar um/a servidor/a da coordenação de logística e de manutenção para ficar responsável por identificar, coordenar e acompanhar as demandas relacionadas à infraestrutura, garantindo eficiência, segurança e organização nas operações de manutenção;

PROPOSTAS

- Designar um/a servidor/a da coordenação de logística e de manutenção para ficar responsável por identificar, coordenar e acompanhar as demandas relacionadas à frota de veículos, garantindo eficiência, segurança e organização nas operações de manutenção;
 - Realizar manutenção e aquisição de novos veículos para o campus;
 - Melhorar a infraestrutura de vários espaços da instituição, como, por exemplo, o refeitório; o bloco das salas de aula (corredor e salas de aula) do Ensino Médio Integrado e o anexo (cursos superiores), o hall dos laboratórios; os banheiros; os espaços de convivência; o bloco da gestão pedagógica e o da gestão administrativa;
 - Buscar recursos internos e externos para reformar salas de aula, setores administrativos, laboratórios, demais espaços didáticos e de uso comum, abrangendo reforma estrutural quando necessário, tais como: pintura, instalação elétrica, equipamentos e mobiliário;
 - Reformar banheiros e vestiários, garantindo condições adequadas para os/as usuários/as;
 - Construir banheiros no corredor do prédio anexo, onde funcionam atualmente os cursos superiores, garantindo condições adequadas para os/as estudantes de graduação;
 - Reformar a quadra esportiva, banheiros e vestiários, garantindo condições adequadas para os/as usuários/as de práticas desportivas;
 - Realizar estudos para reorganização dos setores administrativos e de ensino para melhor atender às demandas institucionais, principalmente na área da atual biblioteca do campus;
 - Construir novas salas de aula e espaços de

PROPOSTAS

convivência no campus;

- Instalar armários nos corredores da instituição para maior comodidade dos/as discentes;

- Reestruturar a área do estacionamento do campus e o hall de entrada, promovendo, além das reformas e pinturas, a renovação da arborização e do paisagismo do campus;

- Melhorar a estrutura elétrica e implementar sistemas de proteção contra surtos de tensão, curtos-circuitos e choques elétricos;

- Melhorar a estrutura da rede de internet dentro do campus;

- Instalar mais câmeras de segurança em locais estratégicos no campus;

- Aprimorar o controle de acesso ao campus, ampliando o número de catracas e normatizando a ocupação de vagas de estacionamento;

- Murar o campus para dar mais segurança à comunidade;

- Ampliar o laboratório maker;

- Construir o laboratório de manutenção de computadores, atendendo à demanda do curso técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio;

- Adquirir novos computadores para os laboratórios e setores, bem como os demais equipamentos para seu pleno funcionamento;

- Ampliar o número de agentes de segurança do campus (vigilantes), capacitando-os, fortalecendo e aprimorando o trabalho desenvolvido pela equipe de vigilância do campus;

- Construir áreas de convivência e descanso no campus, com espaços climatizados com pufes, tanto para

PROPOSTAS

estudantes quanto para servidores/as efetivos/as e terceirizados/as;

- Reformar o espaço da quadra esportiva do campus, com instalação de iluminação adicional, chuveiros, bancos, bebedouros, espaço coberto, oportunizando a realização das ações voltadas às atividades de Educação Física, lazer e cultura do campus;

- Reformar as guaritas do campus para melhorar a eficiência no atendimento ao público em geral e na gestão interna de serviços;

- Construir a quadra de vôlei de areia;

- Implementar um sistema de captação de água da chuva e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o uso consciente de água;

- Substituir as lâmpadas convencionais por LEDs;

- Criar uma comissão para desenvolver um programa de eficiência energética no campus;

- Implantar ecopontos de coleta de recicláveis;

- Adequar estruturalmente os pontos de armazenamento de resíduos sólidos recicláveis no campus;

- Criar um sistema de coleta seletiva e pontos de coleta para resíduos eletrônicos, baterias e óleo de cozinha no campus;

- Criar uma política de cuidado e controle populacional de animais comunitários no campus, como cães e gatos, de forma ética e sustentável, garantindo a saúde e o bem-estar desses animais e promovendo a convivência harmoniosa com a comunidade acadêmica;

- Incentivar o coletivo “Protetores Zona Sul” a implementar um programa de castração e vacinação de gatos e cachorros que vivem no campus, em parceria com clínicas

PROPOSTAS

veterinárias e ONGs locais;

- Estabelecer pontos de alimentação e abrigo de cães (canil) e gatos (gatil) em áreas designadas do campus, monitorando a saúde dos animais;
- Criar campanhas de incentivo à adoção responsável dos animais do campus;
- Realizar ações educativas para a comunidade acadêmica sobre a importância do cuidado responsável dos animais, evitando o abandono e promovendo práticas de bem-estar animal.

EIXO

7

BIBLIOTECA E AÇÕES INTEGRADAS

PROFESSOR

**RICARDO
DE CARVALHO**

@profricardodecarvalho2

PROPOSTAS

- 01 > **Aprimorar** a estratégia de recepção e acolhimento dos ingressantes, como forma de combate à evasão;
- 02 > **Estimular** a participação da comunidade acadêmica em Olimpíadas de Conhecimento;
- 03 > **Otimizar** o calendário de eventos;
- 04 > **Fortalecer** os núcleos (NEABI) e os grupos de estudo;
- 05 > **Dar** continuidade aos investimentos na área esportiva no campus;
- 06 > **Investir** em projetos de acessibilidade;
- 07 > **Ampliar** e consolidar as Políticas de Assistência aos estudantes dentro da legislação vigente;
- 08 > **Manter** o incentivo à política de qualificação de professores e técnicos administrativos;
- 09 > **Aprimorar** os programas voltados para a qualidade de vida, trabalho e lazer dos servidores;
- 10 > **Fortalecer** a política de diálogo e abertura aos servidores, para manter a qualidade das relações humanas – proporcionando um bom clima organizacional;
- 11 > **Implantar** a Rádio IFPI – Campus Teresina Zona Sul;
- 12 > **Fortalecimento** das ações voltadas ao tripéfundamental: ensino, pesquisa, extensão e pesquisa/pós graduação/ inovação;
- 13 > **Qualificação, capacitação, valorização** e integração dos servidores;
- 14 > **Gestão** participativa e democrática;
- 15 > **Fortalecimento** do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), através da aquisição de equipamentos e pessoal necessários ao atendimento aos estudantes, bem como à promoção da acessibilidade no campus;
- 16 > **Dar** continuidade às agendas de reuniões pedagógicas com pauta construída de forma democrática;

PROPOSTAS

- 17 > **Fomentar** ações socioculturais, artísticas, de tecnologia e inovação que envolvam a comunidade acadêmica e externa, visando também à valorização dos temas importantes mencionados nos calendários oficiais;
- 18 > **Promover** ações e estudos para o combate à evasão dos estudantes no campus;
- 19 > **Estruturar** os laboratórios existentes e construir novos com equipamentos adequados às atividades práticas e experimentos nos cursos do campus;
- 20 > **Promover** ações para viabilização do reconhecimento dos cursos superiores junto ao MEC;
- 21 > **Fortalecer** o grêmio estudantil com espaço para seu funcionamento;
- 22 > **Promover** competições esportivas, gincanas e atividades de cultura, arte e lazer;
- 23 > **Ampliar** as visitas técnicas;
- 24 > **Estabelecer** parcerias com as escolas estaduais, municipais e da rede particular para o estreitamento das relações institucionais;
- 25 > **Melhor** estruturação e fortalecimento da Coordenação de Estágio, oportunizando maior atendimento de convênios e parcerias com empresas e outras instituições;
- 26 > **Criar** minicursos e oficinas que visem a auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos;
- 27 > **Incentivar** o desenvolvimento de pesquisa aplicada ao campus;
- 28 > **Tentar garantir** metas orçamentárias estabelecidas no PDI para fomento das atividades de pesquisa e aquisição de materiais bibliográficos;
- 29 > **Criação** de comissões de apoio para a elaboração de projetos de pesquisa em consonância com as áreas relacionadas aos núcleos acadêmicos;

PROPOSTAS

- 30 > **Promover** maior divulgação científica dos projetos desenvolvidos no campus e suas ações, dando maior visibilidade às ações de pesquisa no campus;
- 31 > **Realizar** reuniões periódicas entre a equipe gestora;
- 32 > **Implementar** política de capacitação administrativa de todos os servidores dentro de suas áreas de atuação.

Campus Teresina Zona Sul

INSTITUTO FEDERAL

PIAUI

Campus Teresina Zona Sul

PROF. MARCÍLIO RANGEL

